

# Nota Informativa

## Confirmação de caso autóctone de Febre do Oropouche no Mato Grosso do Sul

02

14/08/2024

### APRESENTAÇÃO GERAL

A Secretária Estadual de Saúde (SES), por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (CVE), área técnica da Gerência de Doenças Endêmicas (GDE), em conjunto com o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), vem apresentar a Nota Informativa “**Confirmação de caso autóctone de Febre do Oropouche no Mato Grosso do Sul**”.

Esta Nota tem como objetivo informar sobre o contexto do caso, as ações que estão sendo realizadas diante da confirmação, bem como recomendar às Secretarias Municipais de Saúde a intensificação das ações de vigilância da Febre Oropouche e ressaltar a importância da coleta e envio de amostras ao laboratório de referência.



**SVS**  
Superintendência  
de Vigilância  
em Saúde

**SES**  
Secretaria de  
Estado de  
Saúde



**VIGILÂNCIA,  
EPIDEMIOLÓGICA**

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Considerando a Nota Técnica (Nº 6/2024-CGAR/DEDT/SVSA/MS), que trata das **orientações para a vigilância da Febre do Oropouche;**

Considerando a Nota Técnica Oropouche (nº 01 – GDE/CVE/SVS/SES-MS) que **estabelece orientações sobre a Febre Oropouche para o estado de Mato Grosso do Sul;**

Considerando a intensificação das ações de vigilância das arboviroses pelo LACEN-MS com realização de exames para Oropouche, a partir das amostras negativas para dengue, Zika e chikungunya;

A Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul reforça a vigilância dos casos suspeitos de Oropouche em todos os serviços de saúde.

No dia 04/04/2024, foi notificado pelo município de Itaporã um caso com suspeita inicial de dengue, paciente sexo masculino, 52 anos, profissão caminhoneiro, nenhuma comorbidade relatada. Apresentava os sintomas de cefaleia e mialgia, sugestivos da doença, iniciados no dia 03/04/2024. Realizada coleta em tempo oportuno no dia 05/04/2024 e amostra foi enviada ao LACEN, sendo resultado para ZDC (dengue, Zika e chikungunya) não detectado.

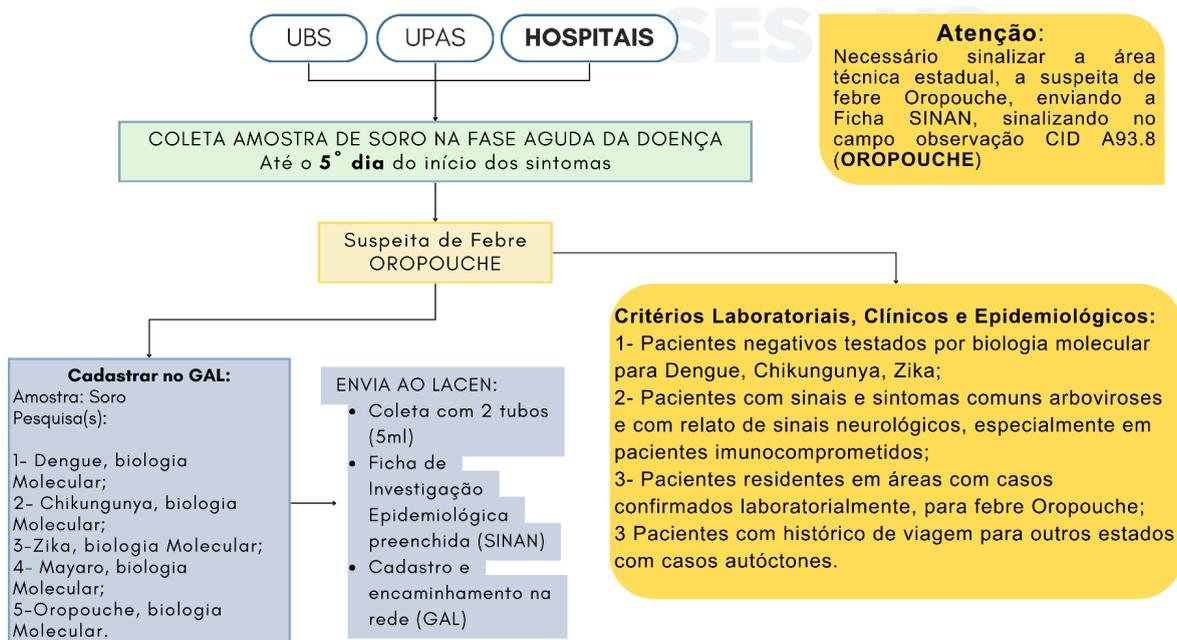
Em 21/07/2024 o LACEN, seguindo a estratégia de detecção guarda-chuva (a partir das amostras negativas para ZDC), como organização do serviço para vigilância do Oropouche realizou o exame para o agravo resultando em detectável para o agravo. Foi comunicado à área técnica da Gerência de Doenças Endêmicas imediatamente após resultado positivo.

Em 22/07/2024 foi repassado a vigilância municipal do município de Itaporã para realizar busca ativa e coletar mais informações sobre o caso, como: histórico de viagem, se adentrou em área de mata ou recebeu visitas de pessoas que tenham viajado. No dia 14/08/2024 foi finalizada a investigação, sendo negativos todos os questionamentos. Assim, sem relato de viagem nos últimos 15 dias que antecederam o início do sintomas, nem visitas ou adentramento em área de mata.

## 2. AÇÕES EM ANDAMENTO

- Comunicado ao Ministério da Saúde sobre a detecção do primeiro caso autóctone no estado de Mato Grosso do Sul;
- Realizado levantamento de todas as exames com resultado não detectado para dengue, chikungunya e/ou Zika do município de Itaporã para processamento das amostras para Oropouche;
- Orientado a Vigilância Municipal para intensificação das ações de investigação de casos e orientação a população sobre os sinais e sintomas, serviços de saúde a serem contactados em caso suspeito, bem como ampliar o quantitativo de coleta oportuna (do 1º ao 5º dia de início de sintomas);
- Agendamento de reunião com municípios limítrofes a Itaporã (Dourados, Douradina, Maracaju, Rio Brilhante e Fátima do Sul) para orientações e encaminhamentos de ações de vigilância do Oropouche;
- Agendada web aula com a temática Ações de Vigilância da febre Oropouche na Assistência com os 79 municípios do estado de Mato Grosso do Sul.

## 3. ORIENTAÇÕES DE VIGILÂNCIA E ENVIO DE AMOSTRAS



## 4. MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- É recomendado evitar locais de mata e beiras de rios, principalmente nos horários de maior atividade do vetor sobretudo no início da manhã e no final da tarde;
- É indicado usar roupas compridas, que minimizem a exposição ao vetor, principalmente acompanhado do uso de repelente, mosquiteiros;
- Recomenda-se eliminar da forma mais duradoura possível os criadouros urbanos e principalmente controlar os fatores ambientais de risco para sua proliferação;
- Evitar os acúmulos de lixo e promover limpeza de terrenos para diminuir a quantidade de matéria orgânica no solo;
- Reforçamos que a prevenção, principalmente em área rural e silvestre, também inclui medidas coletivas como limpeza de terrenos e de locais de criação de animais; recolhimento de folhas e frutos que caem no solo; e uso de telas de malha fina em portas, janelas e mosquiteiros.

Informações adicionais sobre a situação epidemiológica e diagnóstico laboratorial da Febre do Oropouche no Mato Grosso do Sul podem ser encontradas nas Notas Técnicas e Informativas emitidos pela SES/SVS e sem histórico de viagem para outro estado



**SVS**  
Superintendência  
de Vigilância  
em Saúde

**SES**  
Secretaria de  
Estado de  
Saúde



**VIGILÂNCIA,  
EPIDEMIOLÓGICA**

<b>Governador do Estado de Mato Grosso do Sul</b>	Eduardo Correa Riedel
<b>Secretário de Estado de Saúde</b>	Maurício Simões Corrêa
<b>Secretária de Estado de Saúde Adjunta</b>	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
<b>Diretora de Vigilância em Saúde</b>	Larissa Domingues Castilho de Arruda
<b>Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica</b>	Danielle Galindo Martins Tebet
<b>Coordenadoria de Controle de Vetores</b>	Mauro Lúcio Rosário
<b>Coordenadoria de Emergência em Saúde Pública</b>	Karine Ferreira Barbosa
<b>Diretor- Geral LACEN</b>	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
<b>Coordenadoria de Saúde Única</b>	Danila Fernanda Rodrigues Frias
<b>Gerente de Doenças Endêmicas</b>	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
<b>Gerente de Zoonoses</b>	Camile Sanches Silva
<b>Elaboração</b>	Bianca Modafari Godoy Marina Castilhos Souza Umaki Zardin Gislene Garcia de Castro Lichs

**Doenças Endêmicas**

**SES • MS**